



A prática da pesquisa na formação superior em Turismo: ampliando horizontes através da socialização de resultados

Everton Felipe Kaizer
Gisele Silva Pereira
Jéssica Viana Peres
Priscilla Teixeira da Silva
Rodrigo Mesquita de Oliveira

Resumo: O projeto de ensino “A prática da pesquisa na formação discente: ampliando horizontes através da socialização de resultados”, está vinculado ao curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas. Através da realização de bancas examinadoras de monografias, percebeu-se um espaço a ser apropriado pelos discentes do Curso como processo de aprendizagem importante na formação acadêmica. A metodologia empregada no presente estudo e deu através de um questionário aplicado aos discentes ouvintes participantes de bancas examinadoras de monografia com intuito de se obter informações dos mesmos quanto à contribuição desta experiência a sua formação acadêmica. Os resultados revelaram aspectos negativos e positivos, quanto à participação como ouvinte em bancas, tais como: falta de divulgação do evento, sentimento de prestígio em relação à participação de colegas do Curso de Turismo, maior motivação por parte dos discentes participantes em buscarem/darem continuidade a uma pesquisa científica, evidenciando a importância deste projeto na formação acadêmica.

Palavras-chave: Formação em Turismo; Monografias; Pesquisa Científica em Turismo;

Abstract: The teaching project "the practice of research during the student's formation: widening horizons through the sharing of results" is linked to the tourism bachelor course of the Universidade Federal de Pelotas. Throughout the realization of thesis examination boards, it becomes noticeable the existence of a void to be filled by the students of the course as an important learning process for their academic formation. The employed method for the following study consisted of the use of a quiz that was answered by students, listeners, and members of the examination boards with the intent of obtaining information of this group related to the importance of this experience in their academic formation. The results showed both negative and positive aspects regarding the participation as listeners on examination boards, such as lack of advertising of the event, not feeling valued by the other members of the course and feeling more motivated to seek and continue scientific research. This makes clear the importance of this project to the academic formation.

Key-Words: Training in tourism; Monographs; Scientific research in Tourism;

Introdução

O projeto de ensino “A prática da pesquisa na formação discente: ampliando horizontes através da socialização de resultados” está vinculado ao Curso de Turismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), principalmente às disciplinas de Pesquisa em Turismo II e Monografia em Turismo. Busca mostrar aos discentes como a pesquisa auxilia na formação e na aquisição de conhecimento, incentivando-os a prática científica.

Parte-se do princípio que o momento das bancas de defesa de monografia deve ser pensado como um espaço que possibilite articular e inter-relacionar os conteúdos curriculares do curso com as experiências cotidianas, dentro e fora da Instituição, para ratificar, retificar e/ou ampliar o campo de conhecimento; promover o aprimoramento da capacidade investigativa, interpretativa e crítica do estudante; ampliar a capacidade do estudante quanto aos aspectos teórico-metodológicos necessários para o seu desenvolvimento pessoal e profissional; consolidar a importância do uso de rigor



metodológico e técnico-científico, na organização, na sistematização e no aprofundamento do tema abordado, respeitando o nível de graduação.

Assim, o projeto de ensino propõe-se a incentivar a participação de alunos do Curso de Turismo nas defesas de monografia dos colegas e, ao mesmo tempo, possibilitar que os trabalhos monográficos sejam instrumentos de ensino, apresentados pelos autores, nas disciplinas que integram o curso, para que o conhecimento gerado possa ser compartilhado pelo grupo, visto que o Bacharel em Turismo deverá estar preparado para atuar tanto na gestão, quanto na pesquisa científica. Busca-se, com essas experiências novos elementos para subsidiar a prática pedagógica, a fim de trazer benefícios ao processo de formação dos alunos, na medida em que a apropriação dessas experiências propiciem a construção de novos conhecimentos. Nesse sentido, reforça-se a pesquisa como estratégia pedagógica que pode auxiliar significativamente no processo ensino-aprendizagem.

Através disto, o presente estudo tem como objetivo explicitar e/ou relacionar os resultados dos questionários aplicados, aos discentes ouvintes, no decorrer das defesas de monografia do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), compreendendo o ano acadêmico de 2016, reforçando a importância da participação discente nas defesas de monografia.

Procedimentos Metodológicos

A coleta dos dados se deu por meio de questionário aplicado a 26 discentes participantes das defesas de monografia do Curso de Bacharelado em Turismo - UFPel. Foram definidos dois períodos de defesas e consequentes aplicações do questionário: primeiro semestre acadêmico e segundo semestre acadêmico, ambos compreendidos ao ano de 2016. Diante disto, a pesquisa se classifica como descritiva tendo abordagem qualitativa.

Resultados e Discussões

As apresentações das monografias do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas ocorreram em duas ocasiões: de 13 até 21 de julho de 2016 e no semestre acadêmico seguinte, nos dias 28 e 31 de março de 2017, no Campus Anglo, em Pelotas/RS.



Ao todo, foram defendidas 25 monografias sobre os mais variados temas que cerceiam a atividade turística, como ecoturismo, lazer, acessibilidade, identidade cultural, entre outros.

Desse modo, com o intuito de diagnosticar aspectos positivos e negativos, bem como sugestões no que se refere a todo o processo envolvendo a apresentação das monografias, foram distribuídos durante as apresentações, questionários compostos por 7 perguntas, tanto abertas quanto fechadas. Todos os discentes (26) presentes na apresentação das monografias participaram desta pesquisa.

Nesse sentido, a primeira pergunta se referia ao semestre ao qual o discente pertencia. Essa questão sugeria que o aluno do curso de Turismo marcasse uma opção, do primeiro ao nono semestre. Logo, quatro participantes disseram pertencer ao 3º semestre; cinco alunos ao 5º semestre; cinco ao 7º semestre, dois ao 8º semestre e nove acadêmicos ao 9º semestre. Por fim, inesperadamente, o evento contou com a participação de um aluno do curso de Administração pertencente ao 4º semestre. Para ilustrar a procedência de seu curso, mesmo sem uma opção que sugerisse isso, o aluno do curso de Administração redigiu “adm” ao lado do semestre assinalado.

A segunda questão perguntava se os discentes participavam pela primeira vez de uma defesa de monografia. Treze responderam que sim. Outros treze participaram de uma defesa anteriormente. O fato de terem discentes que já participaram de apresentações pode dar-se ao fato de que nas defesas do primeiro semestre houve maior participação e no segundo semestre, a participação de alguns discentes foi recorrente.

A pergunta a seguir questionava quais os motivos que fizeram o discente participar das defesas de monografia. Ela contava com as seguintes alternativas: horas complementares; conhecimento, interesse pelo tema e ainda o item “outro”, sugerindo ao participante que esboçasse suas motivações. Nesta questão, poderia ser assinalada mais de uma alternativa. Assim, o item mais assinalado foi “interesse pelo tema”, mencionado quinze vezes. O item “conhecimento” contou com treze menções. Já “horas complementares” foi assinalado por oito discentes. Dentre outras motivações, prestigiar e dar apoio ao colega que estava defendendo, mencionado oito vezes; ver e/ou conhecer como procediam às defesas, mencionado duas vezes e verificar como acontece a apresentação e/ou avaliação da banca, sendo mencionado duas vezes.



A quarta pergunta questionava se a experiência de ter participado como ouvinte de uma defesa de monografia auxiliou a compreender o que é uma monografia. Por unanimidade, todos os acadêmicos assinalaram “sim”.

Já a quinta questão perguntava aos discentes a respeito da experiência de terem participado como ouvintes de uma defesa de monografia contribuiu ou poderia contribuir para maior aproveitamento da disciplina de Monografia/ Pesquisa em Turismo II. Dos 26 participantes, vinte e cinco assinalaram o item “sim”. O único participante que não assinalou “sim”, também não assinalou o item “não”, este ainda redigiu a palavra “dúvida”.

A penúltima pergunta queria saber se após terem assistido às defesas, os discentes sentiram-se motivados a buscar/dar continuidade a uma pesquisa, a qual poderia ser sua futura monografia. Dos 26 discentes, vinte e cinco assinalaram “sim” e um assinalou “não”.

Por fim, a última questão perguntava se havia alguma sugestão e/ou crítica referente ao processo que envolve a defesa das monografias. Nesse sentido, doze participantes não opinaram, deixando a questão em branco. Dentre as críticas, foi destacada a necessidade de maior divulgação; horários pouco acessíveis (tendo em vista o fato de as defesas ocorrerem nas férias, os alunos oriundos de outras cidades não participam e/ou os horários à tarde prejudicam alunos que trabalham para complementar sua renda); que a apresentação de monografias deveria ser discutida desde o início da graduação, não deixando apenas para o final do curso, tendo iniciativa por parte dos professores e o pouco tempo dado às apresentações/defesas (20 minutos).

Já, no que se refere às sugestões, os alunos citaram três vezes consultar o aluno que defende a monografia, se este gostaria que outras pessoas assistissem; também três vezes, foi mencionado que as defesas poderiam ser todas no período noturno; que as defesas acontecessem em período inverso aos exames, para que um número maior de discentes participasse (mencionado duas vezes); por fim, mencionados apenas uma vez estão: ouvintes poderiam deixar dúvidas por escrito, pareceres, para que os docentes tivessem acesso à informação que os graduandos possuem especificadamente de cada assunto, para poderem verificar o que pensam e tem informação de fato; e continuar com o incentivo da participação dos alunos nas bancas.



Logo, percebe-se a necessidade de dar continuidade ao projeto, pois muitos discentes são inexperientes enquanto pesquisadores e o universo da pesquisa científica em turismo ainda é um campo muito vasto e cheio de potencialidades a serem descobertas.

Considerações Finais

A análise dos questionários respondidos durante as apresentações das monografias do Curso de Bacharelado em Turismo – UFPel permite concluir que é necessário dar continuidade ao projeto pois percebe-se baixa participação de alunos dos semestres iniciais do curso de Turismo, podendo configurar a falta de divulgação e/ou incentivo por parte dos integrantes do projeto.

Dentre as motivações que levaram os alunos a participarem das defesas, o item “interesse pelo tema” foi mencionado significativamente. Conclui-se que havia temas de interesse dos discentes e por isto observa-se a motivação da participação e contribuição no processo de aprendizagem. A motivação “horas complementares” também foi bastante citada, o que demonstra a necessidade de serem criados novos eventos pelo curso de Turismo, bem como incentivar os alunos a participarem de eventos fora da universidade para alcançarem as horas que necessitam e complementarem seu currículo Lattes. Outro aspecto interessante a ser constatado é o grande número de menções ao fato de prestigiar e dar apoio ao colega, demonstrando o espírito de cumplicidade e prestígio existente entre os alunos do curso de Turismo. Quanto ao questionamento acerca do resultado da participação e conhecimento dos processos da defesa de monografias juntamente com a motivação a dar continuidade a pesquisas científicas, é evidente o quanto a iniciativa do projeto contribuiu para o crescimento e formação acadêmica de cada discente. Por fim, a última questão perguntava se havia alguma sugestão e/ou crítica referente ao processo que envolve a defesa das monografias, esta questão é de suma importância, pois a partir das sugestões e críticas expostas nos resultados, será possível aperfeiçoar o evento, no intuito de conseguir um maior número de adeptos.

Logo, com este estudo evidencia-se a importância e a necessidade de incentivar os discentes a pesquisa científica e a participação em eventos. Portanto, espera-se que com a socialização desse conhecimento, seja possível aperfeiçoar o evento, traçar



estratégias para uma maior adesão dos alunos, avançando os estudos e melhorando o cenário apresentado.

Referências

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. 8. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2001. (Biblioteca de educação. Série I. Escola; v.11).

_____. **Educar pela pesquisa.** 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. As dimensões do processo didático na ação docente. In: Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 12, 2004, Curitiba, PR., Anais...Curitiba: Champagnat, 2004. v. 1, p.13-30.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL). Curso de Bacharelado em Turismo: **Projeto Pedagógico.** Pelotas: Faculdade de Administração e Turismo/Colegiado do Curso de Bacharelado em Turismo, 2013. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/cursodeturismo/files/2013/06/Projeto-Pedagógico-CURSO-DE-BACHARELADO-EM-TURISMO-2013.pdf>. Acesso em: 01 de abril 2016.